

XANTHOPARMELIA

Nome científico: *Xanthoparmelia scabrosa* (Taylor) Hale

Sinonímia científica: *Parmelia scabrosa* Taylor; *Parmelia linkolae* Gyeln.; *Xanthoparmelia hypoclystoides* (Müll.Arg.) Hale; *Parmelia scabropustulata* Elix; *Parmelia conspersa* var. *hypoclystoides* Müll. Arg.; *Parmelia protoisidiata* Gyeln.; *Parmelia subexasperata* Gyeln.; *Parmelia subreagens* Gyeln.

Nome popular: Xanthoparmelia scabrosa

Família: Parmeliaceae

Parte Utilizada: Líquen seco

Composição Química: Associação simbiótica de mutualismo entre fungos e algas.

Extrato concentrado 10:1

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

É uma das espécies mais comuns de Xanthoparmelia na Austrália, presente em todos os Estados e Territórios. Também ocorre na ilha Norfolk, em ambas as principais ilhas da Nova Zelândia, na Papua Nova Guiné, Fiji, América do Sul (Argentina), África do Sul e Japão. *Xanthoparmelia scabrosa* tem uma tolerância de substrato muito ampla e, embora predominantemente encontrada na rocha em locais não perturbados, também irá colonizar cascas de árvores, madeira decorticada, ardósia, telhas e vidro, além de crescer sobre briófitos. Em áreas mais húmidas, é comum em caminhos de betume e estradas, crescendo rapidamente nesses substratos.

A *Xanthoparmelia Scabrosa* possui ação terapêutica na disfunção erétil (DE).

Indicações e Ação Farmacológica

A disfunção erétil (DE) é um problema de causa multifatorial, ligada não só a fatores psicológicos, mas também orgânicos e medicamentosos. O tratamento inclui terapias psicoterápicas e uso de diversos agentes de ação local e/ou sistêmica, até cirurgias para implante de próteses. Os inibidores específicos da PDE-5, isoenzima altamente concentrada no corpo cavernoso do pênis, naturais e sintéticos foram introduzidos na terapia oral da DE, levando a uma melhora significativa na qualidade de vida desses pacientes.

Induz relaxamento da musculatura lisa permitindo máxima dilatação arterial e aumentando fluxo sanguíneo para genitálias. Age restaurando a função erétil, resultando em uma resposta natural à estimulação sexual.

O mecanismo fisiológico responsável pela ereção do pênis envolve a liberação de óxido nítrico nos corpos cavernosos durante a estimulação sexual. O óxido nítrico ativa a enzima guanilato ciclase, que por sua vez induz um aumento dos níveis de monofosfato de guanosina cíclico (GMPc), produzindo um relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos, permitindo o influxo de sangue.

Xanthoparmelia é um inibidor natural de PDE-5, a estimulação sexual é necessária para produzir seus efeitos farmacológicos benéficos. Os inibidores da PDE-5 bloqueiam esta enzima, que transforma o GMP cíclico em GMP, e desta maneira a musculatura lisa cavernosa do pênis, que deve ficar relaxada para obter/manter a ereção, entra em contração. Com inibidores da PDE-5, consegue-se uma ereção mais rígida e mais prolongada.

Toxicidade/Contraindicações

Os inibidores da PDE-5 são totalmente contraindicados com todos os nitratos devido à hipotensão imprevisível. A duração da interação entre os nitratos orgânicos e os inibidores da PDE5 varia de acordo com o inibidor da PDE5 e o nitrato.

Dosagem e Modo de usar:

Extrato seco concentrado (10:1): 50 – 100mg, antes da atividade sexual.

Referências Bibliográficas

Australian Plant Name Index, IBIS database, Centre for Australian National Biodiversity Research, Australian Government, Canberra, Viewed 25 ago. 2017.

DEPARTMENT OF THE ENVIRONMENT AND WATER RESOURCES, Australian Government. **Checklist of the Lichens of Australia and its Island Territories: Xanthoparmelia scabrosa (Taylor) Hale.** Disponível em: <http://www.anbg.gov.au/abrs/lichenlist/PARMELIACEAE/Xanthop_scabrosa.html> Acesso em: 25 ago. 2017.

E. Wespes, et al. **ORIENTAÇÕES SOBRE DISFUNÇÃO SEXUAL MASCULINA: Disfunção Erétil e Ejaculação Prematura.** Março de 2009. Disponível em: <<http://www.apurologia.pt/guidelines/Disf-Sex-Masc.pdf>> Acesso em: 25 ago. 2017.